

*Ata da 6ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa  
do Estado da Bahia,  
em 19 de março de 2013.*

**Presidência do Senhor** Deputado Adolfo Menezes, *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão requerida pelo Deputado Marcelino Galo em **Comemoração aos 50 anos do Sinpro – Sindicato dos Professores do Estado da Bahia**. A Mesa dos trabalhos foi composta com os seguintes convidados: Deputado Marcelino Galo, proponente da sessão; Sr. Secretário de Educação Osvaldo Barreto, representante do Governador Jaques Wagner; Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Zilton Rocha; Sr. Vice-Presidente do Conselho Estadual de Educação, Sérgio Guerra; Sr. Presidente da CUT – Central Única dos Trabalhadores, Cedro Silva; Primeiro Presidente do Sinpro, Sr. Professor Hélio Carneiro e Sra. Coordenadora Geral do Sinpro Bahia, Heloísa Monteiro. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra ao proponente da sessão, Deputado Marcelino Galo que iniciou a sua fala citando Hegel ao formular a concepção de que a ideia, é universal, fica intocada, ilesa e que a razão tem uma astúcia que utiliza os homens históricos para seus desideratos. Prosseguindo, disse que o sindicato foi fundado em março de 1963 e não podia deixar de reverenciar o professor Hélio Carneiro e em seu nome saudava a atual diretoria do Sinpro-BA e todos os professores que fizeram, fazem e farão a história daquele sindicato. Por fim, disse que a luta dos professores não é em vão e mais que conduzir os cidadãos na interpretação do mundo, os professores lhes dão os meios de transformá-los. O Sr. Presidente anunciou os nomes de mais professores presentes aquela sessão e justificou a ausência do Deputado Bira Corôa, pois encontrava-se em um debate na Comissão de Direitos Humanos. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Cedro Silva que falou um pouco sobre as atividades desenvolvidas pelo sindicato e ressaltou o quanto árdua é a mesma, já que exige uma dedicação de corpo e alma. Naquela sessão comemoravam os cinquenta anos de fundação do Sinpro-BA, fundado no período da ditadura e quando se fala em sindicato o que se tem na verdade são pessoas envolvidas em uma causa e no que se refere ao Sinpro uma das mais nobres, pois trata-se da educação. Concluindo, informou que seu pai também foi professor e assim possuía diversos filhos, pois professor se casa com a educação e com o compromisso de formar cidadãos. Vida longa ao Sinpro-BA. O Sr. Presidente passou a palavra ao Professor Hélio Carneiro que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, disse que naquele momento também merecia uma homenagem especial os estudantes ali presentes, pois são o futuro. Prosseguindo, fez referência a Berthold Brecht ao tratar dos analfabetos políticos que são incapazes de compreenderem a evolução humana. Por fim, disse que os professores são os condutores e formadores dos futuros profissionais

e cidadãos e, ainda assim, continuavam sem o devido reconhecimento e aquela é a luta dos professores. O Sr. Presidente passou a palavra à Professora Elisa Monteiro que, após agradecer a iniciativa da sessão e cumprimentar os presentes, destacou a importância em se compreender o significado da representação sindical. Prosseguindo, falou sobre as transformações históricas vividas nos últimos cinquenta anos, que imprimiu certo maniqueísmo no sentimento de que apenas um lado vencerá. Concluindo, ressaltou a importância dos sindicatos e a recuperação de suas ações após o período neoliberal vivido ao final do século vinte. O Sr. Presidente passou a palavra ao Professor Sérgio Guerra que externou a sua vivência como militante daquele sindicato. Prosseguindo, disse que a sua paixão pelo magistério teve início quando ajudava a sua professora primária a carregar a sacola cheia de cadernos de atividades dos alunos. Concluindo, fez um breve histórico das suas atividades sindicais até chegar à fundação do Partido dos Trabalhadores. Por fim, disse que é preciso muita convicção para enfrentar a atividade de educar. O Sr. Presidente passou a palavra ao Professor e Conselheiro Zilton Rocha que falou do turbilhão de ideias que foram surgindo a medida que ouvia as falas dos que lhes antecederam. Informou que toda a sua vida tinha muita ligação com a atividade de educação e aquela era uma responsabilidade muito grande, no entanto sempre esteve presente em suas convicções e procura sempre atuar como quem educa. Finalizando, disse que o projeto político pedagógico fica a margem do que dita o vestibular, foco de toda atenção das escolas. Por fim, disse que o Brasil não pode mais adiar o direito a educação como inalienável a pessoa humana. Portanto, aquele era um momento importante, onde se comemorava cinquenta anos do Sinpro e é uma honra para aquela Casa poder abrigar tão importante comemoração. O Sr. Presidente passou a palavra ao Secretário de Educação Osvaldo Barreto Filho que, após saudar os membros da Mesa e demais presentes, parabenizou o Sinpro em seu nome e em nome do Governador Jaques Wagner. Prosseguindo, disse que um movimento de jovens professores resultou na fundação do Sinpro que no período militar teve as suas atividades ceifadas, no entanto, não foi suficiente para inibir a luta dos que buscam a construção democrática e mais justiça social. Finalizando, disse que o Sinpro estava de parabéns, pois os professores são fundamentais para a formação do cidadão. Por fim, externou a sua satisfação em participar de um momento como aquele e disse que aquela Casa também ficava mais revigorada ao abrigar eventos como aquele. O Sr. Presidente, mais uma vez, agradeceu as presenças de todos, desejou longa vida ao Sinpro e declarou encerrada a sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -